

**6CCHLADPMT01.P****CRIANÇAS ACOMETIDAS DE DEPRESSÃO: O PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA TEP III**Joseildes Farias Fonseca <sup>(1)</sup>, Karla Alves Carlos <sup>(2)</sup>, Vanessa Pâmella Correia de Souza <sup>(2)</sup>,  
Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves <sup>(3)</sup>

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Departamento de Psicologia/MONITORIA

**RESUMO**

Ocampo (1999) considera o psicodiagnóstico como uma situação bi-pessoal (psicólogo-paciente e/ou grupo familiar), de tempo limitado, e objetiva uma descrição e compreensão, a mais profunda e completa possível da personalidade total do paciente ou do grupo familiar, enfatizando os aspectos adaptativos e patológicos. Este trabalho objetiva relatar uma experiência teórico-prática da disciplina Técnica de Exame Psicológico III – TEP III, referente a um processo de avaliação psicológica, com propósitos clínicos. A referida disciplina contempla os seguintes objetivos: proporcionar ao corpo discente um conhecimento teórico-prático introdutório, acerca da avaliação psicológica nos moldes do psicodiagnóstico clínico; oferecer fundamentos teóricos básicos sobre o psicodiagnóstico clínico; ética ante os instrumentos psicológicos; fornecer um embasamento teórico inicial sobre a técnica de entrevista psicológica; capacitar quanto a aplicação, interpretação e análise das técnicas projetivas; proporcionar uma vivência prática acerca da avaliação psicológica. No decorrer da disciplina são estudadas as seguintes técnicas projetivas: H.T.P, O teste do Desenho da Família, Fabula de Düss, Teste de apercepção Temática – T.A.T, Teste de apercepção para crianças – C. A.T, Desenho – Estória e Contos de Madeleine Thomas. Além do estudo exaustivo do processo de entrevista psicológico, onde é observado os tipos, e seus objetivos assim como o desenrolar destas. Neste estudo, avaliou-se seis crianças, na faixa etária entre 6 a 10 anos, atendidas em uma clínica-escola na cidade de João Pessoa – PB. Foram utilizadas as seguintes técnicas projetivas: Desenho da Família e Procedimento de Desenho-Estória analisados a partir do referencial teórico de Cormam (2003) e Trinca (1981). A partir da análise conjunta destas técnicas, verificou-se na dinâmica interna dos sujeitos participantes traços de regressão e infantilidade, insegurança emocional, imaturidade, primitivismo, bem como sinais de agressividade e de comportamento impulsivo. Em suas inter-relações com os outros observou-se a falta de confiança em suas relações sociais e na produtividade, entretanto apreende-se também uma capacidade de produzir e de se expandir; desvelou-se, ainda, consciência da debilidade sexual, instabilidade emocional, isolamento, retraimento e uma conduta receosa. Acerca das relações familiares desvela-se a falta de interação entre seus membros, apego excessivo à figura materna e sentimentos de culpa e de inferioridade. Finalizou-se este processo através de uma entrevista devolutiva, a qual merece destaque já que proporcionou aos sujeitos a reflexão crítica sobre sua conduta, pensamentos e, sentimentos, contribuindo para seu estar psicossocial, assim como, promovendo sua futura reintegração ao convívio social.

**Palavras-chave:** Clínica-escola de psicologia, Técnica de Exame Psicológico.

---

<sup>(1)</sup>Monitor(a) Bolsista; <sup>(2)</sup>Monitor(a) Voluntário(a); <sup>(3)</sup>Professor(a) Orientador(a)/Coordenador(a)